

Autor: José Soares - Poeta Reporter

# A Mulher que deu a Luz a um SATANAZ



JERONIMO

PREÇO Cr\$ 2,00

## “O BEBE CÃO”

Em Santo André de São Paulo  
a dias do mes passado  
deu-se um fenômeno intrigante  
que deixou-me horrorizado  
no Hospital São Bernardo  
muita gente encabolado.

Conforme li em manchete  
nas colunas dos jornaais  
uma senhora doméstica  
vivendo nã santa paz  
ficou grávida e de repente  
deu a luz a um SANTANAZ

No hospital São Bernardo  
pertinho de Santo André  
a sete do mes passado  
naseeu ali um bebê  
que só a própria natureza  
pode explicar como é

Os médicos apavorados  
naquela situação  
diante de um fenômeno  
que não tinha explicação  
não sabiam distinguir  
se era um bebê ou um cão

Santo André, São Bernardo  
movimentou-se demais  
chegaram quientos diabos  
mandados por capataz  
prá visitar o bebê  
o mais nov SANTANAZ

Dizem que o satanáz  
era preto e muito forte  
mais n<sup>o</sup> tinha experiência  
foi sequestrado pró norte  
não chegou aqui ainda  
porque nao tinha transporte

Dizem que a mãe do monstro  
Era de boa vivvencia  
mas não gostava de DEUS  
lembrava da providência  
ignorava de DEUS.  
Sua Santa Oniciencia

de ois que engravidou  
quase que perdeu o tino  
procurava não sabia  
quem era o pai do menino  
a partir dessa premissa  
começou seu desatino

Em vez de ir para um médico  
procurou um xangoceiro  
não acreditava em Deus  
chamou um pai d' terreiro  
dizendo que dava ponto  
a quem é ctimboseiro

O xangoseiro lhe disse  
eu sou um deus pequenino  
na magia negra sou  
um espírito bisantino  
preparava um banho sagrado  
natava logo o menino

a mulher foi na conversa  
mais disse não vo: querer  
vê meu filho nascer morto  
como acabou de dizer  
não quero ve ele morto  
deixe esse DIABO nascer

Vivo no mundo sosinha  
sem marido e sem conforto  
mais faço tudo no mundo  
para evitar um aborto  
ainda sendo um SATANAZ  
não quero que nasça molto

Aqui no inferno vivo  
ninguém olha meu sofrer  
todos olham minha vida  
não vêem o meu padecer  
um dia terei descanso  
quando esse DIABO nascer

Quando o menino nasceu  
foi a maior explosão  
nasceu com os pés prá frente  
e um bilhete na mão  
os olhos da cor de fogo  
e um rabo varrendo o chão

Tinha os traços do demônio  
parecia o CAPATAZ  
o umbigo era nas costas  
fedía a pólvora com gás  
não tinha dúvida nenhuma  
era o puro satanãz

#

Quando nasceu foi dizendo  
minha gente eu vim mandado  
o meu avô CAPATAZ  
mandou trazer um recado  
e quando fosse levassa  
os espíritos endiabrados

Disse que lá tem emprego  
prá quem usa mini-saia  
vestido lascado atrás  
blusa tomara que caia  
e com meio metro de pano  
faz o casaco e a saia

Falou que levasse moça  
que anda fora de hora  
usando uma frente única  
um sinte tora não tora  
cobrindo somente os seios  
o resto tudo de fora

E esses moços só no nome  
que gosta de gafeira  
sogra que namora genro  
mãe de moça alcoviteira  
viuva que casa logo  
e mulher casada gafeira

disse que tem uma vaga  
para espirito maligno  
sujeto falsa bandeira  
asilado de cassino  
e mulher que toma remédio  
prá não nascer o menino

mandou levar as mariposas  
que passavam quise nua  
se oferecendo aos homens  
que encontram pela rua  
sem respeito as esposas  
sem vergonha e seminua

perguntaram o nome dele  
êle disse é CAI-ACANGA  
eu também quero levar  
mulher que anda de tanga  
com sobancelhas raspada  
parece mais uma franga

êle disse lá é bom  
trabalha dentro de casa  
o transporte é uma jóia  
o carro lá não atrasa  
e o trabalho é maneira  
engolir espeto e brasa

alem disso se descança  
lá voce dorme a vontade  
dorme num colchões de fogo  
com toda tranquilidade  
na mesma cama que dorme  
o compadre e a comadre

no inferno já tem luz  
dorme com a luz acesa  
fizeram um inferno novo  
agora é uma beleza  
e tem luz nas casas do cão  
que mora na redendesa

fizeram lá uma igreja  
o diabo fala em jesus  
tem mais uma capelinha  
de nossa senhora da luz  
o cão aprendeu a ler  
perdeu o medo da cruz

o pai da mãe desse monstro  
humilde e bom companheiro  
não sei seu nome completo  
me contou um cambiteiro  
mora no sitio de seu Celeo  
no suburbio de BARREIROS



Já recontei a história  
do gaíto que foi passada  
conforme noticiário  
impressa, escrita e falada  
aumentei alguma coisa  
prá ficar mais engraçada.

FIM

RECIFE, 28 - 6 - 75.

A SAIR: -

O filho que falou no bucho da  
mãe

O cego no cinema

A corrupção de hoje em dia

A reforma agrária

A briga de dois cegos por causa  
de um lugar

O divórcio no Brasil

O banho da praia

O galope do beira-mar

JOSE' SOARES